

PROJETO DE LEI Nº CM-036/2004

Denomina “Aleandro Pinto Silva” a Rua “P”, no Bairro Residencial Lagoa dos Mandarins , neste Município.

O Povo do Município de Divinópolis, por seus representantes legais, aprova e eu, na qualidade do Prefeito Municipal, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada “Aleandro Pinto Silva” a Rua “P”, no Bairro Residencial Lagoa dos Mandarins, neste Município.

Art. 2º A Prefeitura Municipal providenciará a colocação de placas indicativas no local, bem como a devida comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, TELEMAR e Cartório de Registros de Imóveis.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Divinópolis, 22 de março de 2004.

Maria das Dores Manoel - Dorzinha
Vereadora Líder PSB

JUSTIFICATIVA

PL CM-036/2004, de autoria da Vereadora Maria das Dores Manoel - Dorzinha

Aleandro Pinto da Silva, nasceu no dia 20 de fevereiro de 1936, em Itapecerica-MG. Aos 06 anos de idade perdeu sua mãe e foi criado, juntamente com sua irmã Judite, pela madrasta. Desse segundo casamento de seu pai, nasceram 10 irmãos. Durante sua infância, passou por muitas necessidades, já que a família era sem posses. Teve que começar a trabalhar muito cedo, portanto estudou somente até a 4ª série. Aprendeu o ofício de marceneiro na oficina de um tio.

Casou-se aos 21 anos com Antônia Maria da Silva, sua grande companheira e teve 12 filhos. Começou a trabalhar na Companhia Siderúrgica Pains, hoje Gerdau, como ajudante de caminhão. Devido a sua capacidade, responsabilidade e dedicação ao trabalho, bem como a facilidade de fazer amigos, acabou por conquistar a confiança de seu chefe e foi transferido para a marcenaria (Modelagem), chegando a Mestre de modelagem. Permaneceu neste cargo até se aposentar em 1989, com homenagens por parte da empresa.

Preocupa-se muito com sua família, com seu trabalho e tinha como paixão: o Atlético e o Guarani.

Sempre teve uma vida difícil, de muita luta, de muita renúncia, mas sempre foi também um bom filho, bom marido e mesmo sendo austero, foi um bom pai.

Deixou para todos, exemplo de lealdade, idoneidade, honestidade e perseverança.

Faleceu no dia 24 de dezembro de 2002, aos 66 anos, deixando uma grande saudade para esposa, filhos, netos e todos aqueles que conviveram com ele.